

Recordando o Passado

A VIDA E MORTE DE

SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO
(MARQUÊS DE POMBAL)

(Continuação do penúltimo n.º)

Desconfiado o referido Conde que a Espanha, desde 1760, se andava a preparar para declarar guerra a Portugal e achando-se este com muito pouca tropa para sua defesa e sem aprestos necessários para ela, secretamente tratou com a Inglaterra que à custa do Estado o fornecesse prontamente de tudo e lhe enviasse um hábil general capaz de comandar em chefe. Em pouco tempo se organizou um exército de 46 mil homens e decorridos 6 meses de batalha terminou totalmente a nosso favor a guerra que ameaçava grande ruína.

Em 24 de Dezembro de 1768, instituiu a Tipografia Régia, livrando-nos assim da vergonhosa necessidade de mandarmos executar sempre fora do Reino qualquer obra de valor.

Devido a os caluniadores, reinava exaltação entre Sumo Pontífice Clemente XII, ao Solio Pontífice, entre a Cúria Romana e a Cúria de Lisboa, auxiliando nesta discórdia o Cardeal Acioli, então Núncio em Lisboa, que não deixava de proferir irreverentes e animosas expressões contra o Rei e seus Ministros, pelo que foi necessário fechar toda a comunicação com a Cúria de Roma, condições que permaneceram até ao fim do Pontificado do referido Papa.

No dia 1 de Maio de 1767 subiu ao Supremo Apostolado Lourenço Ganganelli, com nome de Clemente XIV, e manifestando as suas puras intenções de restabelecer as relações entre a Corte de Lisboa e a Cúria de Roma, El-Rei D. José autorizou o Conde de Oeiras a tratar desse melindroso negócio, que dentro de pouco tempo foi terminado com satisfação dos dois partidos.

Foi nessa ocasião que El-Rei lhe fez mercê do título de Marquês de Pombal e S. San-

tidade fez baixar o Breve-Subanulo Piscatoris, em que o enchia de bençãos e louvores

El-Rei vendo o abandono em todas as artes e ciências na Universidade de Coimbra, nomeia o Marquês com todos os poderes para reformar a mesma Universidade. E esta chegou a tal esplendor e fez tão rápidos progressos, que não só espantou mas ainda causou inveja às maiores Universidades da Europa.

Durante todo o seu tempo no 3.º Ministério, deram-se os seguintes atentados:

1.º Atentado

No ano de 1755, apareceram em audiência pública dos deputados da Mesa intitulada aos homens de negócio com uma insolente e sediosa representação, em que ameaçavam El-Rei com grandes alvoroços e motins se não revogasse e mandasse prontamente recolher a instituição da Companhia Geral do Gran Pará e Maranhão. Este revoltoso facto foi imediatamente sufocado e presos e degredados os seus principais cabeças.

2.º Atentado

No mês de Fevereiro de 1757, como protesto da extinção da Companhia Geral de Agricultura das vinhas do Alto Douro, sublevou-se a plebe da cidade do Porto, assaltando tudo, escritórios da mesma Companhia, destroçando tudo, etc. Foi também prontamente sustado e punidos os cabeças de motim, que desapareceram.

3.º Atentado

Na noite de 3 de Setembro do ano de 1758, descontentes com o Governo, atentaram contra a própria vida de El-Rei D. José, ferindo-o tão gravemente que correu por vezes perigo de vida, sendo punidos rigorosamente os cabeças de motim.

Tendo-se provado que o atentado contra El-Rei teve a cooperação da Companhia intitulada de Jesus, foi extinta a referida Companhia, sendo expulsos do Reino e seus domínios. Tendo também conhecimento que a nobreza (que sobre esta vinha exercendo com dureza e despotismo) foi culpada do atentado contra o Rei, foram em pouco tempo executados em Belém o Marquês e a Marquesa de Távora e seus dois filhos, o Duque de Aveiro, o Conde de Atouguia e mais quatro indivíduos da classe popular, aproveitando a ocasião de liquidar alguns fidalgos que mais sombra lhe faziam.

(Continua no próximo número)

Natal Português

Em Portugal, país cujas próprias origens estão indissolúvelmente ligadas ao cristianismo, todas as grandes festas do calendário, aquelas que mais arreigadas se encontram no coração do povo, sempre coincidem com as grandes festividades religiosas.

Assim é o Natal. O nascimento de Cristo é uma efeméride celebrada pelos portugueses com o entusiasmo íntimo, com a profunda convicção religiosa de comemorar um dos mais extraordinários e mais faustos acontecimentos da história da humanidade.

E o povo português rejubila intensamente com o nascimento de Cristo, criando-se por toda a parte, desde as mais humildes às mais altas camadas da população, um intenso ambiente de alegria, de sereno e radioso contentamento, em que o divino se mistura ao humano numa quase perfeita imagem da encarnação do Verbo.

A típica alegria natalina dos portugueses é bem viva e espontânea. O brado dos anjos que anunciam a boa-nova aos pastores — Paz aos homens de boa vontade — encontra neste país completa e inteira compreensão. A índole do seu povo, essencialmente lírica, leva-o a sentir e compreender, melhor do que qualquer outro passo da vida de Cristo, o seu nascimento humilde e enternecedor.

Por isso, o Natal é a festa das crianças e dos poetas. Pode dizer-se, mesmo, das crianças — poetas — que outra coisa não são os bandos de rapazinhos que, de porta em porta, em aldeias e cidades vão cantando ingénuas e saborosas quadras populares de Boas Festas.

Festa de crianças é festa de doçaria. E talvez não seja por acaso que o mel ocupa o primeiro lugar nos doces de Natal: rabanadas e filhoses, bolinhos, etc.

Mas, o loiro Menino Jesus, se recebe as homenagens das crianças e dos poetas — e não só dos trovadores anónimos do povo, como dos poetas maiores de todos os tempos, de Gil Vicente a Augusto Gil — não deixou, também, de inspirar os artistas plásticos de Portugal.

E se merecem especial referência as pinturas dos mestres dos sécs. XVI e XVII,

que representaram a Natividade nas suas Tábuas devotas, deve-se larga admiração aos escultores do séc. XVIII, que nos legaram essas maravilhosas máquinas que são os Presépios, composições grandiosas, apesar do seu tamanho exíguo, em que dezenas — ou centenas — de figuras de barro cozido e policromado, se movimentam e enxameiam em volta de Nossa Senhora, de S. José e do Menino — verdadeira apoteose do povo, que retratam, ao nascimento do Salvador.

Tão funda e vincada é esta tradição — a que deram o tributo do seu talento alguns dos maiores escultores portugueses de todos os tempos — que hoje poucos são os lares em que as figuras do Presépio, quer se trate de obras de Arte, dignas de figurarem em museus, quer dos ingénuos e graciosos produtos da arte popular, não tomam o lugar de honra nos 15 dias em que, festiva e enternecedoramente, os portugueses comemoram o Natal de Cristo.

E em todos, os anjos rubicundos, de asas brancas e rostos menineiros, ostentará, este ano como sempre, a mais bela legenda do amor cristão, esse sublime desejo de «Paz na Terra aos Homens de Boa-Vontade», essa paz que os portugueses gozam e desejam, do mais fundo dos seus corações, a todo o Mundo ulcerado de ódios e guerras, de lutas e tristezas.

S. N.

A sede da Junta de Freguesia de Cacia

Um Mercado - Um Jardim Público

Estamos em vésperas de três grandes melhoramentos para Cacia, que tanta falta fazem à nossa população.

O primeiro (a fixação da sede da Junta de Freguesia), a partir do dia 3 de Janeiro próximo. Depois, um mercado e um jardim público, tudo localizado no solar e terrenos laterais do saudoso e ilustre caciense Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, conforme desenvolvida notícia publicada no penúltimo número deste semanário, da autoria de um membro da Junta de Freguesia.

Entre vários apoios que recebemos, a propósito da local «Não concordo», que publicamos na penúltima semana no nosso jornal, destacamos o do Ex.º Sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, dig.º Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, com incentivativas palavras, as quais muito agradecemos, tanto mais que tanto importam para o futuro engrandecimento de Cacia.

«Não há linda sem se não», por isso, é natural também que não agradasse sumamente a to-

Boas-Festas

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Habitação popular

Na reunião de 16 do corrente, a Câmara aprovou o projecto do primeiro bloco de casas de renda reduzida a construir, no próximo ano, no terreno já adquirido para esse fim no sítio do Senhor das Barrocas.

O projecto, da autoria do arquitecto sr. Carlos Pinto, professor da Escola Comercial e Industrial de Aveiro e Vogal da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, mereceu o elogio de todos os que o examinaram, pois além de um belo aspecto estético, satisfaz plenamente o fim em vista, aproveitando ao máximo o espaço sem prejuízo, nem da higiene nem do conforto.

O bloco comporta habitações para 33 famílias distribuídas por três pisos, havendo um certo número de habitações com dois quartos e sendo a maior parte com três quartos, além de sala e saleta, casa de banho e arrumação, armários para roupa e lavadouro.

Logo após a reunião da Câmara o sr. Presidente foi entregar pessoalmente ao sr. Governador Civil dois exemplares do projecto para serem apresentados à aprovação superior, com vista à obtenção de um subsídio do Governo e do necessário empréstimo

(Conclui na 2.ª página)

Versos á Lua

*Não sei se estou a namorar-te, ó Lua,
ou se és tu que me estás a namorar.
Qu'ria saber qual é a intenção tua,
para que me pudesse declarar.*

*Noites inteiras 'stás na minha rua
com teu manto de prata a rebrilhar;
chego a julgar que o meu poder actua
na tão doce expressão do teu olhar.*

*Se nos qu'remos, não sei o que será;
é muito ciumenta a minha amada,
e não tenho transporte para lá.*

*Moras tão longe, como quer's que eu vá
ao teu encontro, ó Lua-enamorada?
Deixa-te estar, que eu... ficarei por cá.*

Mentes Massano.

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página de 2.000 contos na Caixa Geral de Depósitos.

Comemorações do 1.º milenário de Aveiro e 2.º centenário da cidade

Na última reunião a Câmara aprovou o esquema da organização das Comissões para as festas milenárias e centenárias e encarregou o Senhor Presidente de proceder aos trabalhos preparatórios.

Haverá uma Comissão de Honra, uma Comissão Consultiva e uma Comissão Central Executiva que se dividirá em quatro secções.

Na parte cultural deverá publicar-se um CORPUS ou colectânea de documentos raros respeitantes à história de Aveiro ou suas relações com a História Nacional, o que necessita de um grande trabalho de investigação nos arquivos e bibliotecas como Torre de Tombo, Ministério das Finanças e do Ultramar, Biblioteca Nacional de Lisboa, etc.

A Câmara resolveu solicitar o auxílio do Ministério da Educação Nacional e Instituto de Alta Cultura.

Obras do porto de Aveiro

Considerando que a realização do plano de expansão e apetrechamento do porto de Aveiro é, como muitas vezes se tem dito, de capital importância para o futuro económico da região e constitui a nossa melhor esperança de desenvolvimento local e de elevação do nível de vida da população ribeirinha, a Câmara congratulou-se com os últimos trabalhos da Junta Autónoma, entre os quais avulta a imediata e já iniciada construção do edifício da lota e instalações do porto de pesca costeira à entrada do Canal das Pirâmides bem como a implantação das instalações industriais da Companhia Petroleira «SACOR», nos grandes aterros da Ilha da Mórdo Meio e do antigo canal do Espinheiro.

A Câmara exarou na acta um voto de felicitações e louvor ao Senhor Presidente da Junta Autónoma, Senhor Coronel Gaspar Ferreira e ao autor do projecto portuário, o Engenheiro Director do Porto, Senhor Coutinho de Lima.

Estádio Mário Duarte

O pessoal da casa adjudicatária e construtora das bancadas de apoios metálicos ao campo de futebol trabalha activamente, de dia e de noite, na respectiva montagem, esperando-se que o novo dispositivo possa já inaugurar-se no próximo domingo, 22 do corrente, por ocasião do jogo que se realiza naquele estádio.

Edifícios Escolares

Concluiu-se o inquérito às instalações das escolas primárias do concelho, no geral deficientes e muito necessitadas de melhoramentos e material escolar demandando grande despesa.

Já foi entregue à Câmara e ocupado por duas escolas, o excelente edifício escolar da Quinta do Picado, do Plano dos Centenários, cuja inauguração oficial se fará oportunamente.

O Presidente da Câmara tem prosseguido nas suas visitas às escolas do concelho.

Em Almieira está-se procedendo a obras num edifício particular afim de o adaptar urgentemente aos fins escolares, visto ser deficientíssima a casa de aula utilizada pelo posto de ensino que funciona naquele lugar.

Transportes colectivos

Pelos Serviços Municipalizados trabalha-se no projecto das

Camara Municipal de Aveiro

SERVIÇO DA REPÚBLICA
RECENSEAMENTO ELEITORAL

EDITAL

DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1958, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas de Belas Artes;
- d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º, da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou publicação respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1957

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira

pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º — Os que professam ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da comissão recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto do selo, ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art. 24.º da mencionada lei.

NOTA: — Os mapas do pessoal com direito a voto a enviar aos funcionários recenseadores, até ao último dia de Fevereiro, pelas Repartições Públicas, nos termos do número 1.º do art. 14.º da lei 2.015 acima citada, apenas devem incluir os cidadãos que têm a capacidade eleitoral referida nos n.ºs 1 e 3 do art. 1.º da mesma lei.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidades de CHEFES DE FAMÍLIA é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente, pelo que as mesmas Repartições Públicas devem incluir os funcionários nessas condições em mapas diferentes a enviar ao Presidente da Câmara Municipal até 15 de Fevereiro próximo futuro (artigo 214.º do mesmo código).

instalações necessárias à recolha, limpeza e conservação dos carros a adquirir para o serviço de Transportes Colectivos da cidade e arredores, serviço que deve começar no próximo ano de 1958.

Parques de bicicletas

Estão já distribuídos na cidade, 12 parques de bicicletas do modelo adoptado pela Câmara e construídos nas oficinas dos Armazéns Gerais do Município, parques que têm sido utilizados muito satisfatoriamente, com perfeita boa vontade dos ciclistas e agrado do público.

Um grupo de comerciantes da Avenida Lourenço Peixinho representou pedindo a colocação de mais um parque naquela área em frente dos seus estabelecimentos. O pedido foi satisfeito, ficando, assim, na Avenida Central, quatro dispositivos para arumação de bicicletas e motorizadas.

O Senhor Comandante Militar solicitou a montagem de um parque no Largo de Santo Antó-

nio onde se acumulam muitas bicicletas com grande inconveniência para o trânsito de peões pelos passeios e para alguns serviços dos quartelamentos militares daquele local.

O pedido do Senhor Comandante Militar vai ser satisfeito para um parqueamento imediato de 50 bicicletas.

Ruas da cidade

Iniciou-se a renovação dos passeios da Rua Coimbra e dos degraus de acesso à Praça da República.

Concluído o revestimento a cubos de granito de parte da Rua Homem Cristo, Filho (antiga Rua de Santo António), continuam as obras para regularização do piso desta rua até à frente do Jardim Infante D. Pedro.

Está-se a proceder à nova pavimentação da Rua D. Jorge de Lencastre, entre o Largo da Apresentação e a Rua de S. Roque, do Bairro da Beira-Mar.

De acordo com a Direcção de Estradas do Distrito, efectuou-se

um alargamento e regularização de pavimentos e construção de passeios na Rua de Ilhavo, melhorando a entrada meridional da cidade.

Legião Portuguesa

Exposição Anti-Comunista no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro

Continua a ser muito visitada por pessoas de todas as categorias sociais a I Exposição Documentária e Iconográfica Anti-Comunista aberta ao público nas salas do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro.

A sessão inaugural assistiram os srs. coronel Diamantino do Amaral, comandante distrital da L.P.; dr. Fernando Marques, governador civil substituto; Dr. João Raposo, vice-presidente da Câmara; comandante Caires Braga, capitão do porto de Aveiro; dr. Orlando de Oliveira, reitor do liceu; P.º Anibal Ramos, vice-reitor do Seminário; coronel Costa Moreira, comandante do R.I. 10; José Mortágua, vice-presidente da U.N.; dr. Da-

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

vid Gegan, director dos Serviços Culturais da L.P., etc.

A exposição analisa, fundamentalmente, a acção comunista em Portugal a partir de 1920 e documenta impressionantemente atrocidades cometidas pelo comunismo durante a guerra de Espanha e em outros países da Europa Central, além de outras numerosas publicações nacionais e estrangeiras que se ocupam do marxismo-leninismo na teoria e na prática.

Encontra-se aberta, com entrada franca, até ao próximo dia 22.

Centro Comercial Caciense

Deseja aos seus estimados Clientes muito Boas Festas e um Ano Novo muito feliz

Milhares de cartões e postais de Boas Festas Colossal sortido de brinquedos para a árvore Bolo Rei "Especial" recebido hoje e diariamente até ao dia de Reis. Bolos próprios da quadra, passas, vinhos finos e de mesa e espumantes, mercearia fina, etc. A "Eva do Natal" com atraentes prémios.

Fazendas, cobertores, malhas para criança, homem e senhora; meias, peugas, calçado vulcanizado, guarda-chuvas, camisas, miudezas, etc. Secção de cal e cimento — Farinhas para gado Adubos, Batata de semente estrangeira Arran-Consul, Arran-Banner, para entrega em meados de Janeiro, etc.

Dirija-se ao **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** Com o telefone Quatro um — CACIA

GABARDINES ZAMBRENES E TRINCHEIRAS SAMARRAS E CANADIANAS LANIFICIOS E CHALES
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 AVEIRO
 Telef. 228

O maior sortido de Aveiro

Carteira Elegante

Fazem anos :

Hoje, dia 21, a gentil menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; também a gentil menina Maria Alice Lopes de Oliveira, colhe 20 primaveras, e seu irmão Manuel Carlos Lopes de Oliveira, aplicado estudante do 3.º ano da Escola Comercial de Aveiro, completa 13 anos no dia 28 do corrente, filhos do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe geral do parque de madeiras e destrocador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores na Marinha Baixa.

Amanhã, 22, o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 27 anos, e sua irmã menina Maria Helena Campos Valério, colhe 28 primaveras no dia 27 do corrente, filhos da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; a menina Maria de Lourdes da Silva Almeida, completa 12 risongas primaveras, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Francilina da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o menino José Simões de Oliveira, completa 4 anitos, filho do sr. Jaime Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Simões de Oliveira, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Vestearia (Alcobaça).

No dia 23, o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, abalizado médico em Cacia; a sr.ª D. Ermeinda Pereira de Moura, 32 anos, esposa do sr. André da Costa Nogueira, natural da Preza e estimado funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Aveiro; a menina Celeste Soares Carrelo, colhe 22 primaveras, filha do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a outra gentil menina Eugénia de Oliveira Marques Nogueira, 22 primaveras, filha do sr. João Maria Marques Nogueira, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Parreiras (Coimbra); e a interessante Mariana dos Anjos Ferreira de Cacia, completa 9 primaveras, filha do sr. Arnaldo Augusto de Cacia e de sua esposa sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Cacia, laboriosos industriais de padarias em Cacia.

Em 24, o sr. Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica; e o menino Joaquim José Duarte Faria,

Da Póvoa e Paço

Pastorinhas.— E' já no Dia de Natal que se realiza o Cortejo de Pastorinhas nestes lugares.

O seu produto revertirá a favor das obras da capela de Nossa Senhora da Memória, que vão bastante diantadas, pois já está quase toda revestida de azulajo.

Esperamos que o bairrismo da nossa gente se manifeste cada um com a sua oferta e a sua presença ao Cortejo.

10 anos, filho do sr. José Maria Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Cecília Rosa Duarte Faria, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Espinho.

Em 25, dia de Natal, a sr.ª D. Silvina Ribeiro dos Santos, 37 anos, filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Louza de Cima (Loures); a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, 49 anos, esposa do sr. Raúl Nunes da Maia, de Cacia e conceituado comerciante em Lisboa; o sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e laborioso industrial de padaria em Aveiro; o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Joaquim dos Santos Esteves, 31 anos, de Cacia.

Em 26, a menina Maria Marques Migueis, colhe 21 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.ª D. Laurentina Marques de Bastos, de Taboeira e conceituados industriais de padaria na Golegã.

Em 27, a sr.ª D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva, 72 anos, residente em Coimbra, viúva do saudoso caciense capitão Celestino Baptista da Silva; e o sr. José António dos Santos (o Gaudêncio), 78 anos, acreditado construtor civil de Cacia. Muitas felicidades para todos.

PEDIDO DE CASAMENTO

Realizou-se no sábado, dia 14, o pedido de casamento da menina Maria Helena Ventura Cirne, filha do sr. António Rodrigues Cirne e de sua esposa sr.ª Angelina Tavares Ventura, lavradores, do lugar da Quinta do Loureiro, para o sr. Aurélio de Sousa Salgueiro, empregado do laboratório da Fábrica de Celulose.

Para o acto, deslocou-se de Leiria a esta terra o sr. Carlos de Sousa Salgueiro e a menina Miquelina da Silva Salgueiro, pai e irmã do sr. Salgueiro.

O pedido teve lugar na casa dos pais da menina Maria Helena, ao qual se seguiu um jantar oferecido pelos donos da casa.

No dia seguinte as duas famílias aproveitaram para visitar a Fábrica de Celulose e a casa de alguns parentes.

COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que Domingos Vicente Ferreira, casado, comerciante, residente em Aveiro, move contra Arménio Bolais Mónica, casado, construtor naval, residente na Gafanha da Nazaré correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 6 de Dezembro de 1957.

VERIFIQUEI:

O Juiz substituto, **Fernando Moreira**

O Chefe da 1.ª Secção, **Fernando da Rocha Pereira**

PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8 (Junto à Capitania e Casa Savoy)

De Angeja

Falecimento.— No Fontão, em casa de seu cunhado sr. David de Oliveira, moleiro, para onde veio há duas semanas de Cacia, faleceu no dia 18 o sr. José Jorge de Figueiredo, de 81 anos, natural de Salreu, viúvo de Ermeinda Dias Simões (a Roubaqueira) de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o nosso cemitério, com bom acompanhamento incorporando-se nele duas irmandades e o rev. pároco desta freguesia, sr. P.º David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pelo seu referido cunhado, esposa e filhos, sendo transportadas pelos seus sobrinhos srs. José Marques de Oliveira e Sebastião Marques de Oliveira.

Pegaram às borlas os srs. Amândio Dias Capela, Agostinho da Silva Pinho, Fernando da Silva Henriques Pereira e Manuel Nogueira.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. José António dos Santos (o Gaudêncio) de Cacia.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Cinema.— Hoje, dia 21 pelas 21 horas, será exibido na nossa Associação o filme "XX Volta a Portugal em bicicleta", no qual se destaca Alves Barbosa, Ribeiro da Silva, Sousa Santos e Pedro Polainas em encarnçada luta pela camisola amarela.

Faz parte do programa o emocionante drama "Continuo a esperar-te".

Baile.— Amanhã, dia 22, pelas 21 horas, realiza-se na nossa Associação um grandioso baile, abrilhantado pela maravilhosa Orquestra "Nós-Vós-Elas", de Vagos.

O seu produto revertirá em benefício da nossa Creche.

Anos.— No dia 22 do corrente, colhe 25 primaveras a gentil menina Maria Luciana Maia, filha do sr. José da Silva Maia Júnior, sapateiro, desta freguesia, e de sua esposa sr.ª Luciana Rodrigues Maia.

No mesmo dia, passa o 39.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, marido da sr.ª Leocádia de Oliveira Neves. E no dia 29, sua gentil filha Maria Otília das Neves Nogueira, completa 14 risongas primaveras, todos ausentes no Lobito (Africa).

NOTÍCIAS LOCAIS

A Rua da Amargura

A Rua da Amargura continua a dar que fazer e que falar.

Num dos dias chuvosos da última semana, o acompanhamento ao funeral de um indivíduo falecido no lugar da Póvoa do Paço, teve de dar a volta pelo Apeadeiro, devido às fortes enxurradas que se opunham à sua passagem por ali. A Rua da Amargura, caminho mais curto e de passagem absolutamente indispensável para a igreja matriz e cemitério da freguesia para a população dos lugares de Sarrazola, Vilarinho e Póvoa do Paço, precisa de reparação urgente.

Repare-se, pois, a Rua da Amargura, que tanta amargura vai causando a quem dela se tem de servir.

De Sarrazola

Falecimento.— Na sua casa de Albergaria-a-Velha, para onde foi levado de urgência, por ter sido acometido de um ataque cerebral, faleceu no dia 19, pouco depois de lá ter chegado, o sr. João dos Santos Leitão, de 62 anos, que há 5 anos trabalhava na Alfaiataria Fonseca, deste lugar.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, para o cemitério de Albergaria-a-Velha.

Lojas

Alugam-se duas divisões para montagem de estabelecimentos, com habitação, em acabamento de construção, no Bairro novo dos Barrocos — Cacia.

Tratar no mesmo: (1)

Padaria

Trespassa-se com a cozedura de 80 TC, 20 E. e 15 Ex. Trata António Freitas Rato — Santa Cita — Tomar. (22)

Casa

VENDE-SE. De 1.º andar, com 8 divisões e quintal, nos Arais de Esgueira. Informa José Gonçalves dos Santos, no mesmo lugar. (62)

nas primaveras, todos ausentes no Lobito (Africa).

Ainda no dia 22, completa 5 risongas primaveras a interessante Maria Vitória Dias Valente, filha do sr. Manuel de Oliveira Valente e de sua esposa sr.ª Maria Emília Dias Valente, bons proprietários, da Barca.

Em 24, faz 65 anos o sr. António Nunes Navalhas, marido da sr.ª Maria Emília Nunes Rodrigues, bons proprietários e lavradores da rua da Agra. E no dia 29 faz 27 anos a sua filha sr.ª Nautilla Nunes Navalhas, esposa do sr. André Dias da Costa Abreu, distribuidor do correio desta freguesia, que também faz 27 anos no dia 4 de Janeiro.

Também em 24, completa 8 primaveras a menina Maria Eduarda Valente Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente Matos, moradores no Cabeço.

Em 26, completa 26 primaveras a menina Maria da Conceição Pereira, empregada no Estoril.

Ao nossas felicitações.— C.

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

Bicicletas

•RALEIGH— 1.770\$00

•ATLANTIC— 908\$00

Grande baixa de preços.

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício Joias - Ouro Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios •AGA•
os melhores

Vendas a
pronto e a
prestações

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa execu-
tam-se os mais artísticos fogos
do ar, preso, aquático e tipo
japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas
secos e úmidos
e todos os mais variados
males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados na FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

dirigida por — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

antónio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar pressou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselinas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)